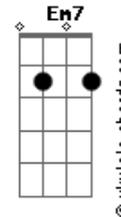
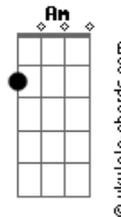
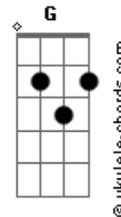
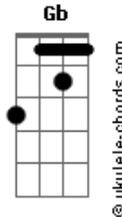
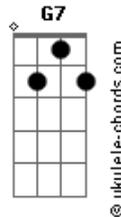
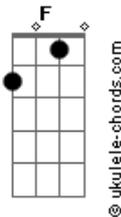
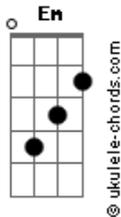
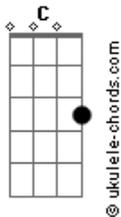


José Claudio Machado - Milonga Abaixo de Mau Tempo

tom:
C
(C Em F G7)

C F
Coisa esquisita a gadaria toda
G7 C
Penando a dor do mango com o focinho n'água
F
O campo alagado nos obriga à reza
G7 C
No ofício de quem leva pra enlutar as mágoas
F
Olhar triste do gado atravessando o rio
G7 C
A baba dos cansados afogando a volta
F
A manha de quem berra no capão do mato
G7 C G
E o brabo de quem cerca repontando a tropa
Am Em
(Agarra amigo o laço enquanto o boi tá vivo)
F
A enchente anda danada molestando o pasto
G7
A passo que descampa a pampa dos mil réis

Acordes



E a bóia que se come retrucando o tempo
F
Aparta no rodeio a solidão local
Gb G7
Pealando mal e mal o que a razão quiser
C Em7
Amada me deu saudade
F
Me fala que a égua tá prenha que o porco tá gordo
(Bis)
Gb G7
Que o baio anda solto que toda cuscada lá em casa comeu)
Int.
C F
Coisa mais sem sorte esta peste medonha
Gb C
Curando os mais bichados deu febre no gado
F
Não fosse a chuvarada se metendo a besta
G7 C
Traria mil cabeças com a bênção do pago
F
Dei falta da santinha limpando os pesuelos
Gb C
E do terço de tento nas prece sinuelas
F
Logo em seguidinha é semana santa
G7 C
Vou cego pra barranca e só depois vou vê-la
() Int.